



ABORDAGEM SOBRE METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

MOISÉS WILLIAN APARECIDO GONÇALVES¹; LUANA VIVIAM MOREIRA²;
MARINA ROCHA FONSECA SOUZA³; ENDI LANZA GALVÃO⁴

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – moiseswillian57@gmail.com

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – luanamoreiradtna@gmail.com

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – marinafs@hotmail.com

⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – endilanza@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, iniciou-se uma emergência de saúde pública, a partir do surto de uma nova doença infecciosa (ZHU *et al.*, 2019). O novo tipo de coronavírus, o Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), é o causador da doença do coronavírus 2019 (COVID-19) (WHO, 2020). O SARS-CoV-2 é um vírus altamente contagioso, tendo a sua transmissão através de partículas de aerossóis pelo ar, a partir do contato com pessoas contaminadas, sintomáticas ou não, assim como pelo contato com superfícies previamente contaminadas (ZHI-MIN *et al.*, 2020). A COVID-19 pode causar desde sintomas respiratórios leves, febre, tosse, produção de escarro, cefaleia e diarreia, até eventos mais graves, incluindo insuficiência respiratória, renal e cardíaca e, em alguns casos, a morte (ROTHAN; BYRAREDDY, 2020).

Assim, esta pandemia provocou um grande impacto nas atividades sociais em todo o mundo. A disseminação do vírus culminou no fechamento de escolas e universidades para que fosse mantido o distanciamento social, e as instituições tiveram que encontrar formas de garantir a oferta do ensino através de novos métodos. Neste contexto, vários recursos e estratégias eletrônicas têm sido utilizados para manter as atividades acadêmicas durante esta pandemia (MARSHALL; WOLANSKYJ-SPINNER, 2020). O uso de plataformas de ensino *online* como auxiliares na educação não é recente, visto a utilização da modalidade da educação à distância por várias universidades e centros de ensino nos últimos anos (SANTOS; TOCZEK; GIMENES, 2014). Porém, manter o engajamento dos discentes nestas atividades remotas podem representar um grande desafio.

Mesmo antes da referida pandemia, o uso de mídias sociais como páginas do *Instagram*, *Facebook* e *Twitter*, têm sido usadas para compartilhar conhecimento e disseminar informações técnicas de diversas áreas do saber. Apesar de serem comumente acessadas para fins recreativos, o uso destas ferramentas virtuais possibilita interações importantes para o processo de ensino e aprendizagem (POLLOCK; REA, 2019). Uma pesquisa realizada com estudantes universitários da área das ciências da saúde apontou a preferência dos discentes pelo uso das mídias sociais e métodos de aprendizado *online* como forma complementar de estudo, o que realça a importância da tecnologia na formação dos discentes de graduação (HAMILTON *et al.*, 2016). Estas abordagens podem representar um meio barato de complementar a educação tradicional, visto que de certa forma as limitações de tempo e localização geográfica são quebradas (KO; RANA; BURGIN, 2017).

A partir da premissa de que o uso das mídias sociais pode ser um importante aliado no processo de aprendizagem, e considerando-se a recomendação para que haja interface entre atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária nas



instituições de ensino superior (TAVARES *et al.*, 2007), este projeto extensionista tem como objetivos: 1) difundir o conhecimento sobre metodologia da pesquisa científica para alunos de graduação, pós-graduação e população em geral interessada na temática, por meio da rede social *Instagram*; 2) disponibilizar informações qualificadas e confiáveis para guiar a realização de pesquisas científicas; 3) promover conteúdo didático baseado em literatura de referência para complementar o processo de aprendizagem. Por fim, o objetivo deste trabalho é descrever esta experiência extensionista para revelar as etapas para edificação do projeto, bem como seu alcance e interação com a sociedade.

2. METODOLOGIA

As atividades do projeto de extensão “Pesquisa simplificada: uma abordagem sobre a metodologia da pesquisa científica nas redes sociais” são realizadas através da inserção contínua de conteúdo disponibilizado em um perfil da rede social *Instagram*. O conteúdo previamente elaborado é disponibilizado pelos alunos envolvidos, sob orientação e supervisão da docente responsável, como forma de levar informações qualificadas e confiáveis à população em geral interessada em conteúdo acadêmico-científico. Este projeto de extensão possui interface com as atividades de ensino, já que propõe um novo estilo de pedagogia sustentado por uma modalidade comunicacional que supõe interatividade entre os envolvidos, ou seja, tanto por parte dos alunos participantes do projeto quanto daqueles interessados pelo canal de comunicação. Da mesma forma, está diretamente relacionado com atividades de pesquisa, considerando-se que o conhecimento adquirido pelo acesso dos usuários à plataforma tem papel importante na formação continuada na área da pesquisa científica.

Público-Alvo: população adulta matriculada no ensino de graduação e pós-graduação no Brasil, bem como população em geral particularmente interessada no conteúdo disponibilizado na rede social.

Preparação prévia da equipe: a equipe responsável pela seleção e organização do conteúdo disponibilizado para o público-alvo é composta pela professora responsável pela disciplina de Epidemiologia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (PPG Odonto/UFVJM) e por três discentes regularmente matriculados no referido programa. A equipe foi preparada pela professora em relação ao conteúdo a ser abordado e à organização do cronograma a ser seguido.

Criação do perfil na rede social: os discentes envolvidos no projeto foram os responsáveis pela criação do perfil @pesquisasimplificada na rede social *Instagram*, em seguida, pela disponibilização dos conteúdos previamente definidos, e pela busca por seguidores interessados no conteúdo compartilhado. Para alinhar à proposta do projeto, uma identidade visual moderna e que referisse às atividades de pesquisa acadêmica foi criada para o perfil, utilizando-se o software *Adobe Illustrator*.

Conteúdo compartilhado: de acordo com o cronograma elaborado, as postagens dos conteúdos compartilhados nas redes sociais ocorrem duas vezes na semana. Os discentes responsáveis pela elaboração do conteúdo devem preparar o material com antecedência de duas semanas e, em seguida, devem submetê-lo à apreciação da professora responsável pelo projeto para aprovação do conteúdo. Para a disponibilização do conteúdo de forma atraente, são utilizados recursos autorais de imagens, gráficos, áudios e vídeos para ilustrar o tema abordado e promover maior engajamento do público-alvo.



Avaliação pelo público: a avaliação do projeto pelo público-alvo é rotineiramente realizada através de enquetes destinadas à coleta de depoimentos e *feedbacks* em relação às estratégias de mediação de conhecimento utilizadas nesta plataforma.

Avaliação pela equipe: o acompanhamento e avaliação dos alunos extensionistas têm sido realizados através de reuniões em ambiente virtual, com objetivos específicos de consolidar um primeiro momento da avaliação, além de prestar à mobilização para o estímulo do desenvolvimento das atividades e direcionamento dos envolvidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após um ano da criação do perfil no *Instagram*, o @pesquisasimplificada possui atualmente 1643 usuários seguidores. Semanalmente, são realizadas uma postagem no formato feed e pelo menos um conteúdo disponibilizado no formato stories. O formato feed é aquele onde as publicações são reunidas na plataforma e armazenadas por um período de tempo indeterminado. Já no formato stories, o conteúdo postado fica disponibilizado na plataforma por 24 horas, exceto em situações em que o administrador do perfil decide salvar o conteúdo em uma ferramenta chamada “destaque”, localizada na página inicial do *Instagram* de cada usuário. Todos os conteúdos disponibilizados são diretamente relacionados à metodologia da pesquisa científica, métodos epidemiológicos e toda a estrutura que envolve o desenvolvimento de pesquisas e publicações científicas no meio acadêmico. Até o momento, foram criados conteúdos relacionados aos desenhos de estudos epidemiológicos, fases da pesquisa clínica, medidas de efeito dos estudos epidemiológicos, comitê de ética em pesquisa, entre outros. Para mais, este perfil foi utilizado para a indicação de livros, filmes e cursos relacionados à métodos científicos e análises estatísticas. Todas as publicações postadas são acompanhadas por uma legenda que introduz o tema abordado pelas postagens. Acompanham, também, hashtags que são uma forma de identificar o conteúdo disponibilizado a partir do uso de palavras-chave acrescidas do símbolo cerquilha “#” sem espaço entre si (por exemplo, #epidemiologia e #metodologiacientífica). O uso de uma ou mais hashtag visa aumentar a probabilidade de exibição do conteúdo postado para mais usuários, além dos seguidores da página.

Cada publicação compartilhada no *Instagram* permite a interação com os seguidores por meio de comentários, compartilhamentos, curtidas, além da opção que o usuário tem de salvar o conteúdo para ser acessado posteriormente. Até o momento, houve expressivo engajamento por parte dos seguidores do @pesquisasimplificada, identificado pela interação entre usuários e administradores da página (número de curtidas, comentários, compartilhamentos e, ainda, pelo uso da opção salvar). Este engajamento pode estar relacionado com a periodicidade das postagens e também pela relevância e originalidade do conteúdo postado. Em relação ao perfil dos seguidores da página e, consequentemente, consumidores das informações disponibilizadas, verificou-se que 69,4% têm entre 18 e 34 anos, e 74,4% são do sexo feminino. No geral, existem seguidores em várias regiões do Brasil, embora a localização mais expressiva esteja representada pelo estado de Minas Gerais (17,1%). Os horários de maior acesso da página pelos usuários estão compreendidos entre 12h00 às 14h00 e 17h00 às 21h00.



4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento deste projeto extensionista, que resultou na criação da página @pesquisasimplificada, no *Instagram*, representa uma alternativa de garantir o acesso a conteúdos acadêmicos e informações confiáveis, como forma de superar as barreiras impostas pelo isolamento social, requeridos para o controle da pandemia da COVID-19.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAMILTON, L. A. *et al.* Assessing the value of online learning and social media in pharmacy education. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 80, n. 6, 2016.

KO, L. N.; RANA, J.; BURGIN, S. Incorporating social media into dermatologic education. **Dermatol. Online J.**, v. 23, p. 13030/qt89c6h0j0, 2017.

MARSHALL, A. L.; WOLANSKYJ-SPINNER, A. COVID-19: challenges and opportunities for educators and generation Z learners. **Mayo Clin. Proc.**, v. 95 n. 6, p. 1135-1137, 2020.

POLLOCK, W.; REA, P. M. The use of social media in anatomical and health professional education: a systematic review. In: **Biomedical visualisation**. [S. I.]: Springer, 2019. p. 149- 170.

ROTHAN, H. A.; BYRAREDDY, S. N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **J. Autoimmun.** v. 109, p. 102433, 2020.

SANTOS, W. R.; TOCZEK, S.; GIMENES, S. S. A utilização dos recursos EAD como apoio ao ensino presencial na educação básica. **R. Bras. de Ensino de C&T**, v. 7, n. 1, p. 107-118, 2014.

TAVARES, D. M. S. *et al.* Interface ensino, pesquisa, extensão nos cursos de graduação da saúde na universidade federal do Triângulo Mineiro. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 15, n. 6, p. 1080-1085, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease (COVID-19): Situation Report- 22**. 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronavirus/situation-reports/20200212-sitrep-23-ncov.pdf?sfvrsn=41e9fb78_4 Acesso em: 30 jul. 2020.

ZHI-MIN, C. *et al.* Diagnosis and treatment recommendations for pediatric respiratory infection caused by the 2019 novel coronavirus. **World Journal of Pediatrics**, v. 16, p. 240- 246, 2020.

ZHU, N. A. *et al.* A Novel Coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. **N. Engl. J. Med.**, v. 382, n. 8, p. 727-733, 2020.